



AULA 12

REGÊNCIA

1. (Espcex (Aman) 2017) Assinale a alternativa correta quanto ao emprego do pronome relativo.
 - a) Aquele era o homem do qual Miguel devia favores.
 - b) Eis um homem de quem o caráter é excepcional.
 - c) Refiro-me ao livro que está sobre a mesa.
 - d) Aquele foi um momento onde eu tive grande alegria.
 - e) As pessoas que falei são muito ricas.

2. (G1 - ifsp 2017) De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e com a gramática normativa e tradicional, quanto à regência nominal, assinale a alternativa **incorreta**.
 - a) A opinião pública se encheu de cólera contra a corte.
 - b) A hospedagem aos congressistas ficou a cargo do reitor.
 - c) Eliana é atenciosa com os colegas.
 - d) Lucas deixou o cachorro atado por um poste.
 - e) Antônio é leigo em astrofísica.

3. (G1 - col. naval 2017) Em que opção todas as preposições em destaque estão de acordo com a regência do nome?
 - a) Por ter sido transferido, o marinheiro foi morar à Rua Martinez, local próximo ao quartel.
 - b) Em nosso país, temos ojeriza por guerra, mas temos capacidade para lutar sem medo.
 - c) Os alunos oriundos de outros Estados ficam curiosos para conhecer Angra dos Reis.
 - d) Desejoso pela aprovação, este candidato demonstra capacidade para qualquer faina.
 - e) É preferível não se alimentar do que alimentar-se com produtos nocivos ao organismo.

4. (Eear 2017) Leia:
 - I. Encontrei a pessoa certa.
 - II. Falei sobre os olhos dela.

Ao unir as duas orações, subordinando a II a I, mantendo o mesmo sentido que cada uma apresenta e usando adequadamente os pronomes relativos, tem-se:

 - a) Encontrei a pessoa certa sobre cujos os olhos dela falei.
 - b) Encontrei a pessoa certa sobre os olhos dela falei.
 - c) Encontrei a pessoa certa sobre cujos olhos falei.
 - d) Encontrei a pessoa certa cujos olhos falei.

5. (G1 - ifal 2017) Assinale a opção em que o verbo **visar** foi usado em desconformidade com as regras de regência.
 - a) Com aquele dinheiro **visava** a compra de um automóvel.
 - b) Sua campanha **visou** a conquistar os eleitores indecisos.
 - c) **Visava** àquela nomeação havia anos.
 - d) O professor **visou** as provas de seus alunos.
 - e) O atirador **visara** bem o alvo sobre o muro.

6. (G1 - ifsp 2017) De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e com a gramática normativa e tradicional, quanto à regência verbal, assinale a alternativa **incorreta**.
 - a) Aspiramos o ar poluído da carvoaria.
 - b) Apenas um sorvete não apetece o menino.
 - c) Custava-me lutar contra a ideia do trabalho infantil.
 - d) Lembro-me de que vimos os meninos encarapitados nas alimárias.
 - e) Não pagaram o salário ao carvoeiro?



7. (Acafe 2016) Assinale a frase elaborada de acordo com as normas do português-padrão.
- A Unidade Básica de Saúde que fica na rua Caldas da Imperatriz, esclarece que o medicamento sinvastatina 10 mg chegou ao almoxarifado central no início deste mês, aonde pode ser retirado pelos pacientes do SUS.
 - Solicitamos o asfaltamento dessa rua por que nos dias de chuva os moradores não conseguem subir na rua que também é muito íngreme.
 - A Brastemp informa, por meio de nota de sua assessoria de imprensa, que entrou em contato com a consumidora Solange Azambuja e ofereceu a troca do produto com custos operacionais gratuitos.
 - Só uma pergunta, todos os dias esse cara posta fotos de mulheres semi nuas em sua coluna, porque somente essa foto causou indignação?

8. (Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2016) [...] Um exemplo da permanência de arcaísmos na fala atual é o uso de “aonde” e “donde” com sentido estático, isto é, significando “onde”. [...] No Renascimento, mesmo clássicos como João de Barros empregavam as três formas como equivalentes, e isso não era considerado erro. Mais tarde, com a normatização gramatical, decidiu-se que “aonde” só se emprega com verbos que rejam a preposição “a” e “donde” só com verbos que rejam “de”. Por sinal, os brasileiros da atualidade usam preferentemente “de onde” a “donde”, mas a confusão entre “onde” e “aonde” continua e, longe de ser mero indício de ignorância, é resquício de um uso ancestral, que na oralidade popular tem passado incólume pelas reformas gramaticais.

Revista Língua Portuguesa, n.º 114, p. 18, abril de 2015.

Considerando a exposição feita no texto anterior, é de uso eminentemente popular e contrário às normas gramaticais o período:

- Aonde eu devo levar as meninas amanhã?
 - Onde moram aqueles funcionários?
 - De onde provêm esses andarilhos?
 - Aonde você quer chegar com essa argumentação?
 - Onde você pensa que vai com esse vaso?
9. (G1 - ifce 2016) A regência verbal está **incorreta** em
- Obedeça à sinalização.
 - As enfermeiras assistiram irrepreensivelmente o doente.
 - Paguei todos os trabalhadores.
 - Todos nós carecemos de afeto.
 - Costumo obedecer a preceitos éticos.

10. (G1 - ifpe 2016)



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000000065/0000025206.jpg>>. Acesso em: 22 set. 2015.



O verbo “assistir” no sentido de “presenciar” ou “ver” é transitivo indireto, ou seja, ele exige a preposição “a” para que possa receber um complemento. Outros verbos da língua portuguesa também possuem mais de uma regência a depender do sentido que assumem no contexto.

Sabendo disso, analise, nas frases a seguir, a adequação da regência verbal ao que concerne à norma culta da língua portuguesa.

- I. Aspiro a uma vaga na equipe titular.
- II. Depois de empossado, o governo assistirá na capital.
- III. Ele está namorando com a prima.
- IV. Esqueci-me o que havíamos combinado.
- V. Sempre ansiamos a dias melhores.

Estão corretas apenas as frases

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III e V.
- e) II e V.

11. (G1 - ifsp 2016) Analise o texto abaixo.

O pai da Fernanda virá _____ mais cedo hoje. Devo _____ a respeito da nota em sua última avaliação? É melhor que _____ informemos o quanto antes, para que haja tempo hábil para _____.

Levando em consideração o uso e a colocação pronominal, de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa, os termos que melhor preenchem, respectivamente, as lacunas são:

- a) buscar-lhe – conta-lo – o – ajudá-la
- b) buscar-lhe – contar-lhe – lhe – ajudar-lhe
- c) buscá-lhe – conta-lhe – lhe – ajuda-lhe
- d) buscar-lhe – conta-lo – o – ajuda-lhe
- e) buscá-la – contar-lhe – o – ajudá-la

12. (G1 - col. naval 2016) Assinale a opção na qual a regência do verbo destacado foi utilizada de acordo com a modalidade padrão.

- a) Eu custo a acreditar que existem pessoas desprezando livros em troca de computadores.
- b) O professor sempre lembrava de comentar as notícias internacionais após a aula.
- c) Dedicar-se ao trabalho implica, sempre, resultados eficazes, profícuos e confiáveis.
- d) Todos dizem que este menino puxou o pai quando o assunto é esportes aquáticos.
- e) Pessoas sensatas preferem muito mais uma boa conversa do que um programa de TV.

13. (Fgvjrj 2016) Levando-se em conta a norma-padrão escrita da língua portuguesa, das frases abaixo, a única correta do ponto de vista da regência verbal é:

- a) A cidade tem características que a rendem, ao mesmo tempo, críticas e elogios.
- b) Para você evitar o estresse, é imprescindível seguir o estilo de vida que mais o interesse.
- c) É importante prezar não só a ordem mas também a liberdade.
- d) Sua distração acarretou em grandes prejuízos para todo o grupo.
- e) Alguém precisa se responsabilizar sobre a abertura do prédio na hora combinada.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto e o poema para responder à(s) questão(ões) a seguir.

A ondomotriz é uma forma de energia renovável que se aproveita da energia das ondas oceânicas. Além de poder fornecer energia, as ondas também serviram de inspiração para Manuel Bandeira compor o poema “A onda”.



A onda

a onda anda
aonde anda
a onda?
a onda ainda
ainda onda
ainda anda
aonde?
aonde?
a onda a onda

14. (G1 - cps 2016) No poema, há o emprego do advérbio **aonde**. Segundo as gramáticas normativas, esse advérbio deve ser utilizado para indicar o local ou destino para o qual se vai, ou seja, expressa a ideia de movimento.

Assinale a alternativa em que o emprego do advérbio **aonde** está de acordo com as gramáticas normativas.

- a) Nunca sei aonde te achar.
- b) Esta é a casa aonde eu moro.
- c) Informe aonde você está agora.
- d) Não sei aonde o avião aterrissou.
- e) Aonde você pretende levar sua amiga.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia este texto e responda à(s) questão(ões) a seguir.

No dia seguinte fui à casa da filha do dono da livraria [...]. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. [...] Dessa vez nem cá; guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Clarice Lispector. *Felicidade Clandestina*. RJ: ed. Rocco, 1998. p. 9.

15. (G1 - ifal 2016) Marque a alternativa incorreta quanto à análise gramatical do texto.

- a) A ausência da vírgula para indicar o deslocamento da expressão adverbial sublinhada constitui erro de pontuação nos trechos: 1. No dia seguinte fui à casa da filha do dono da livraria [...]; 2. Dessa vez nem cá; 3. [...] os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, [...]
- b) A oração “Não me mandou entrar.” pode ser escrita, sem alteração de sentido, da seguinte forma: “Não mandou que eu entrasse.”
- c) O adjunto adverbial exigido pelo verbo “ir” tanto pode ser introduzido pela preposição “a”, conforme no texto, como pode ser introduzido pela preposição “em”: “No dia seguinte fui na casa da filha do dono da livraria [...]”.
- d) A locução verbal “havia emprestado”, no trecho “[...] disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, [...]”, corresponde ao pretérito mais-que-perfeito composto, podendo, pois, ser substituído corretamente por “emprestara”, que é o pretérito mais-que-perfeito simples do verbo “emprestar”.
- e) O nome “amor” pode relacionar-se com complementos precedidos das preposições “a”, “de” e “por”. Em “[...] o amor pelo mundo me esperava [...]”, a preposição “por” pode ser substituída pela preposição “a”, sem que o sentido da expressão seja alterado.



Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

As opções [A], [B], [D] e [E] apresentam frases com incorreções que, para atender às exigências da gramática normativa, deveriam ser substituídas por:

- [A] Aquele era o homem **ao qual** Miguel devia favores;
- [B] Eis um homem **cujo** caráter é excepcional;
- [D] Aquele foi um momento **em que** eu tive grande alegria;
- [E] As pessoas **de que** (com, sobre) falei são muito ricas.

Assim, é correta apenas a opção [C].

Resposta da questão 2:

[D]

A alternativa [D] está incorreta, pois “atado” é regido pela preposição “a” e não pela preposição “por”. Assim, o certo seria “Lucas deixou o cachorro atado a um poste”.

Resposta da questão 3:

[B]

Os períodos [A], [C], [D] e [E] devem ser reescritos para estarem de acordo com a regência do nome:

- [A] Por ter sido transferido, o marinheiro foi morar na Rua Martinez, local próximo ao quartel.
- [C] Os alunos oriundos de outros Estados ficam curiosos de conhecer Angra dos Reis.
- [D] Desejoso da aprovação, este candidato demonstra capacidade para qualquer faina.
- [E] É preferível não se alimentar a alimentar-se com produtos nocivos ao organismo.

Resposta da questão 4:

[C]

O verbo “falar”, no sentido de “conversar”, é transitivo indireto e exige a preposição “sobre”. Para subordinar a oração [II] à [I], é necessário um pronome relativo que estabeleça a ideia de posse, para substituir “dela” (preposição “de” + pronome pessoal reto “ela”). Assim, o período correto é: “Encontrei a pessoa certa sobre cujos olhos falei”.

Resposta da questão 5:

[A]

O verbo “visar” pode ser utilizado em diferentes acepções. Quando utilizado sem preposição, apresenta sentido de mirar ou de fazer um visto. Quando utilizado com preposição, apresenta o sentido de ter um objetivo.

As alternativas em que ele é utilizado com sentido de ter um objetivo são [A], [B] e [C] e, portanto, deve-se utilizar a preposição “a”, ausente em [A] (o correto seria: “Com aquele dinheiro visava à compra de um automóvel”).

Em [D], vemos a acepção de fazer um visto e, portanto, o não uso da preposição “a”.

Em [E], vemos a acepção de mirar e, portanto, o não uso da preposição “a”.

Resposta da questão 6:

[B]

A alternativa [B] está incorreta, pois a regência verbal de “apetecer” exige uma preposição antes de “o menino”. Assim, o correto seria “Apenas um sorvete não apetece ao menino”.

Resposta da questão 7:



[C]

Estão incorretas:

[A] A frase não está de acordo com as normas do português-padrão porque o sujeito (“A Unidade Básica de Saúde que fica na rua Caldas da Imperatriz”) é separado incorretamente do verbo (“esclarece”) por meio de vírgula. Também está incorreto o uso de “aonde”, que deveria ser substituído por “de onde”, uma vez que o verbo “retirar” não concorda com a preposição “a” e sim com “de”.

[B] Primeiramente, a conjunção causal adequada é “porque”. Além disso, a locução adverbial “nos dias de chuva”, por estar deslocada (do fim para o começo da frase), poderia estar entre vírgulas. Ainda, o verbo “subir”, na acepção empregada, deve ser seguido de objeto direto (no caso, o artigo “a”) e não da preposição “em” (“em” + “a” = “na”). Por fim, “que também é muito íngreme” oração subordinada adjetiva explicativa, de modo que deve ser antecedida por uma vírgula após “rua”.

[D] do mesmo modo, está em desacordo com a norma padrão. Seguem as incorreções: a primeira vírgula deve ser substituída por dois pontos; “seminuas” deve ser grafado como uma única palavra; e onde está grafado “porque” deve ser escrito “por que”, já que se trata de uma pergunta.

Resposta da questão 8:

[E]

O verbo *ir* obriga o emprego da preposição *a*, portanto a redação que atende às normas gramaticais é “*Aonde* você pensa que vai com esse vaso?”.

As demais alternativas estão redigidas conforme as normas gramaticais: em [A], a locução *devo levar* exige a preposição *a*; em [B], o verbo *morar* é atendido pelo uso de *onde*; em [C], o verbo *provir* exige a preposição *de*; finalmente, em [D], o verbo *chegar* exige emprego da preposição *a*.

Resposta da questão 9:

[C]

O verbo pagar é transitivo direto e indireto. No caso do seu objeto direto, este é sempre aquilo que se paga. No caso de seu objeto indireto, este é sempre a quem se paga. Dessa forma, temos que: quem paga, paga algo *a alguém*. Com isso, fica claro que [C] não respeita a regência verbal, uma vez que para mantê-la seria necessário acrescentar uma preposição “a” antes do termo que se refere a quem é pago (no caso, “todos os trabalhadores”). Assim, o correto seria “Paguei a todos os trabalhadores”.

Resposta da questão 10:

[B]

- I. Aspirar no sentido de almejar exige preposição “a”.
- II. Assistir no sentido de morar é acompanhado pela preposição “em”.
- III. Namorar não é acompanhado de preposição *e*, dessa forma, a frase correta seria “Ele está namorando a prima”.
- IV. Esquecer-se deve ser acompanhado de preposição “de”. Dessa forma, a frase correta seria “Esqueci-me do que havíamos combinado”.
- V. O verbo “ansiar” não é acompanhado de preposição “a”. Assim, a frase correta seria “Sempre ansiamos dias melhores”.

Resposta da questão 11:

[E]

Primeira lacuna: o pai da Fernando virá buscar *a Fernanda*. Tem-se, portanto, um objeto direto para o termo em itálico. O pronome correspondente para objeto direto no feminino é o “la”. Por isso, tem-se a forma “buscá-la”.



Segunda lacuna: quem conta, conta algo *a alguém*. No caso, esse alguém é o pai da Fernanda. Dessa forma, o termo em itálico é um objeto indireto, devendo ser substituído por seu pronome correspondente: “lhe”. Tem-se, então, a forma “contar-lhe”.

Terceira lacuna: quem informa, informa *alguém*. No caso, esse alguém é o pai da Fernanda. Dessa forma, o termo em itálico é um objeto direto no masculino, devendo ser substituído por seu pronome correspondente: “o”. Tem-se, então, a forma “o informemos”.

Quarta lacuna: a partir do texto, entende-se que é preciso que haja tempo hábil para ajudar a *Fernanda*. Tem-se, portanto, um objeto direto no feminino para o termo em itálico. O pronome correspondente para esse termo é “la”. Por isso, tem-se a forma “ajudá-la”.

Resposta da questão 12:

[C]

- [A] Incorreta: o certo seria “Custa-me acreditar que existem pessoas desprezando livros em troca de computadores”.
- [B] Incorreta: o certo seria “o professor sempre se lembrava de comentar as notícias internacionais após a aula”.
- [D] Incorreta: o certo seria “Todos dizem que este menino puxou ao pai quando o assunto é esportes aquáticos”.
- [E] Incorreta: o certo seria “Pessoas sensatas preferem muito mais uma boa conversa a um programa de TV.”

Resposta da questão 13:

[C]

- [A] Incorreta. O verbo *render*, no sentido de *dispensar*, é transitivo indireto, exigindo a preposição “a”. A redação correta, portanto, é: “A cidade tem características que lhe rendem, ao mesmo tempo, críticas e elogios”.
- [B] Incorreta. O verbo *interessar* é transitivo indireto, exigindo a preposição “a”. A redação correta, portanto, é: “Para você evitar o estresse, é imprescindível seguir o estilo de vida que mais lhe interesse”.
- [C] Correta. A transitividade do verbo *prezar* é direta, portanto seus complementos não são acompanhados por preposições, assim como a alternativa está redigida.
- [D] Incorreta. O verbo *acarretar*, no sentido de *provocar* ou *causar*, é transitivo direto. A redação correta, portanto, é: “Sua distração acarretou grandes prejuízos para todo o grupo”.
- [E] Incorreta. O verbo *responsabilizar-se* é transitivo indireto, exigindo a preposição “por”. A redação correta, portanto, é: “Alguém precisa se responsabilizar pela abertura do prédio na hora combinada”.

Resposta da questão 14:

[E]

A alternativa [E] é a única que expressa ideia de movimento: quem leva alguém, leva a algum lugar. A presença de preposição “a” indica que o pronome relativo deve ser antecedido pela mesma preposição. Assim, temos a forma “aonde” (a+onde).

Resposta da questão 15:

[C]

- [C] Incorreta: o verbo “ir” é regido somente pela preposição “a”. Assim, não é correto gramaticalmente dizer “fui na”.